

# RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PARTICIPAÇÃO NO PIBID COM ALUNOS DO 2º ANO EM UMA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL

José Ricardo Teixeira Dos Santos <sup>1</sup>  
Lindaci Bento Da Silva <sup>2</sup>  
Ramon Claudino Roque <sup>3</sup>  
Davi Sousa Teixeira De Lima <sup>4</sup>  
José Jamilton Rodrigues Dos Santos <sup>5</sup>

## RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo apresentar minha experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, discutir as atividades realizadas, assim como sua relevância na formação inicial dos professores. Os relatos presentes no texto descrevem as atividades realizadas no PIBID e fundamentadas nas concepções freireanas sobre formação de professores. Temática essa que está associada ao que propõe o programa. Deste modo, foi possível constatar que a experiência de estar na escola e vivenciar todas as atividades que ela propõe, por exemplo, trabalhar junto aos professores, planejar e desenvolver atividades e compreender o cotidiano dos estudantes, teve grande importância para minha formação. Ademais, esse relato enfatiza o professor que, a partir da experiência, vivência e aprendizado, eu desejo me tornar futuramente. Dessa forma, o PIBID é caracterizado por viabilizar o ingresso de licenciados nas escolas públicas, contribuindo de forma efetiva para a melhoria da educação, através de ações que incentivam e fortalecem o exercício da docência, relacionado a teoria das universidades à uma prática inovadora e reflexiva seguindo as perspectivas da educação na atualidade.

**Palavras-chave:** Iniciação à docência, licenciatura, formação de professores.

## INTRODUÇÃO

O conteúdo deste relatório é contabilização e reflexão das Atividades com participação do PIBID na Escola Cidadã Integral Doutor Tercilio Teixeira da Cruz na cidade de Tacima – PB. A sequência de ensino foi aplicada na turma do segundo ano B com 30 alunos do ensino médio, na disciplina de física com alunos de faixa etária entre 16 e 18 anos. O módulo de ensino

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba – PB, [jr042074@gmail.com](mailto:jr042074@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [lindacisilvaal136@gmail.com](mailto:lindacisilvaal136@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [ramon.roque@aluno.uepb.edu.br](mailto:ramon.roque@aluno.uepb.edu.br);

<sup>4</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba – PB, [davi.sousat@gmail.com](mailto:davi.sousat@gmail.com);

<sup>5</sup> José Jamilton Rodrigues dos Santos: Doutor pelo curso de física da Universidade Federal da Paraíba – PB, [jjrodrigues@servidor.uepb.edu.br](mailto:jjrodrigues@servidor.uepb.edu.br)



aplicado, consistiu em criar problematizações da ABP. O conteúdo ministrado foi ondulatória onde foram feitos vários encontros com subtópicos diferentes. Foram executadas várias atividades durante o ano letivo de 2023. Dentre a participação nas atividades têm-se: participação em grupos, reuniões, planejamentos, e os encontros na escola. Foram duas etapas seguidas, a primeira foi a etapa de produção, onde houve várias reuniões de forma presencial e online com o professor preceptor da escola e com o coordenador do curso, para aprender a como produzir sequências de ensino e entender mais sobre a metodologia ativa da ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas).

A educação requer a busca constante do aprimoramento, através de pesquisas que promovam o trabalho de maneira crítica, através da análise de vertentes que necessitam de aperfeiçoamento, associando a utilização de novas metodologias que promovam melhores resultados dentro do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, promover a articulação entre o ensino e a prática envolve interpretação de dados e informações, assegurando a compreensão da prática observada e o diagnóstico do funcionamento escolar pautados no compromisso dos pesquisadores a partir da organização e democracia na aplicabilidade da mesma.

Nas considerações de Paulo Freire:

Você, eu, um sem-número de educadores sabemos todos que a educação não é a Chave das transformações do mundo, mas sabemos também que as mudanças do mundo são um quefazer educativo em si mesmas. Sabemos que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Sua força reside exatamente na sua fraqueza. Cabe a nós pôr sua força a serviço de nossos sonhos. (1991, p. 126)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), onde o estudante de licenciando tem a possibilidade de ter contato com o ambiente escolar e principalmente com a sala de aula antes mesmo de se formar. Através dessas experiências em sala de aula, onde teoria e prática se entrelaçam, o estudante de licenciando "bolsista do PIBID" poderá compreender que o conhecimento é construído de forma colaborativa, graças às condições que são criadas para possibilitar essa construção junto aos educandos. Isso promove um ambiente de aprendizagem dinâmica, onde tanto educadores quanto os alunos se tornam participantes ativos na construção e compartilhamento do saber, enriquecendo o processo educativo de forma conjunta e significativa.

O objetivo do subprojeto é também, capacitar os bolsistas por meio da experiência didático-pedagógica. Pode-se assim, vivenciar a parte prática e não apenas trabalhar a teoria do que é ser um professor. Esse relatório apresenta o registro das atividades supervisionadas desenvolvidas pelos bolsistas do projeto PIBID desenvolvidas no ano letivo de 2023. Tal relato

se faz necessário, pois fornece dados para consultas futuras dos projetos e eventos já realizados durante o ano onde favorecer o diagnóstico da realidade escolar pelos bolsistas de iniciação à docência e da prática realizada em sala de aula, bem como aproximá-los do coletivo de atores das escolas parceiras. Logo, a única possibilidade encontrada por nós de abordar o conteúdo de uma forma atrativa foi destrinchar o conteúdo, planejando alguns encontros de acordo com o cronograma criado por nós e pelo Professor para cada assunto de acordo com cada aula da semana.

Inicialmente desenvolvemos as atividades em conjunto, realizando estudos gerais semanais sobre o programa PIBID e a necessidade de integração das atividades desenvolvidas com o currículo escolar. Em seguida cada grupo passou a analisar, em conjunto com o coordenador, o supervisor relacionado, as atividades do plano de ensino programado para o ano letivo, bem como da demanda organizacional de cada escola presente; o intuito dessa etapa era o entendimento da institucionalidade presente no ambiente escolar juntamente com as reuniões organizadas durante a semana. As intervenções foram realizadas na escola em grupo viabilizando a aprendizagem dos alunos. Por meio dessas intervenções, buscamos como alunos graduandos do curso de licenciatura em Física, fazer a ponte entre ensino básico e ensino superior, possibilitando para ambos uma interação positiva e colaborativa. Esse módulo de ensino foi realizado no quarto bimestre do ano de 2023 e início do ano letivo do primeiro bimestre, sendo aplicado com o intuito de trazer uma melhoria na aprendizagem dos alunos, incentivando o instinto investigativo e participativo durante todo esse processo de conhecimento.

## **METODOLOGIA**

Esse trabalho baseia-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como descritiva. Por meio deste relato de experiência, apresentamos as práticas desenvolvidas pelos bolsistas em uma instituição de ensino médio na cidade de Tacima-PB, proporcionado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A pesquisa qualitativa [...] tem como foco entender e interpretar dados e discursos, mesmo quando envolve grupos de participantes. [...]. Ela depende da relação observador- observado, [...] A sua metodologia de trabalho por excelência repousa sobre a interpretação e várias técnicas de análise de discurso. (D' AMBRÓSIO, 2004, p. 10-11).

Já Godoy (1995) expressa que pesquisa qualitativa de forma semelhante, enfatizando também a perspectiva integrada, em que o pesquisador vai a campo objetivando captar o fenômeno a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas.

O trabalho foi realizado em uma turma do 2º ano em uma escola pública no município de Tacima-PB, onde foi elaborada uma sequência de ensino, orientada pelo coordenador e um preceptor. A sequência de ensino foi feita através de uma metodologia ativa. A metodologia utilizada para se aplicada em sala de aula foi a aprendizagem baseados em problemas (ABP).

O objetivo das Metodologia Ativas é projetar no sujeito aprendente a capacidade de se colocar como agente que desenvolva o protagonismo na conquista da própria aprendizagem, buscando encontrar soluções para um problema ou uma situação que motivem a construção de meios para apontar alternativas que possam agregar conhecimentos e trazer estratégias para se chegar a uma aprendizagem que possa modificar a si mesmo ou o seu entorno Teotonio, Moura (2020, p.9).

A implementação da sequência de ensino baseada na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) foi fundamental para promover uma abordagem mais participativa e significativa na aprendizagem dos alunos do 2º ano.

As intervenções foram realizadas por encontros durante toda segunda-feiras, onde cada encontro era feito um sorteio para que os alunos pudessem ser forma em trio para responder a metodologia proposta com perguntas para que os alunos compreendesse as questões sobre ondulatória e desenvolvessem as respostas.

O processo de reuniões ocorriam duas vezes por semana de formas diferentes. As quartas-feiras havia reunião do nosso grupo da escola juntamente com o nosso preceptor para discutimos as atividades que seriam desenvolvidas, assim como planejá-las e conversamos sobre as cocnclusões delas. Também aproveitávamos esses momentos para discutir sobre imprevistos ou problemas que pudessem ter surgido na escola. Essas reuniões aconteciam às vezes na escola durante os nossos encontros ou até mesmos online, sempre com todos os integrantes do grupo realizando uma ata para registrar os as decisões.

As sextas-feiras ocorriam reuniões com todos os bolsitas do curso de Licenciatura em física do programa. Para esses encontros que sempre aconteciam na universidade, tínhamos uma leitura semanal sugerida, para que pudéssemos discutir a respeito e possivelmente contribuir nas atividades de cada grupo do PIBID.

Durante minha participação no programa, a primeira atividade que realizamos, e acredito que uma das mais importantes, foi o reconhecimento da escola, das classes sociais dos alunos

e sobre a metodologia escolhida e como seria aplicado esse módulo de sequência de ensino nas atividades de intervenções.

A ideia de abordagem do entorno da escola veio da leitura do livro Cadernos de Formação: estudo preliminar da realidade local, onde Freire (1990, p.12), pontua que “o conhecimento e a reflexão da realidade imediata são o primeiro passo para a construção de uma nova qualidade de ensino e o estudo da realidade local é a questão que cabe agora ser analisada”.

Portanto, no primeiro encontro foi realizado a apresentação da metodologia a ser aplicada com algumas definições para que os alunos eles tivessem em mente o que seria aplicado nos próximos encontros. No segundo encontro começamos com a aplicação da sequência abordada com algumas perguntas sobre o conteúdo de ondulatória enfatizando o material que foi encaminhado para os alunos uma semana antes da aplicação da sequência. No terceiro encontro ao começar a aplicação da sequência foi realizado um sorteio para a formação dos grupos, onde cada grupo formado ficava encarregado de responder as questões sobre o conteúdo que foi repassado antes. No quarto e último encontro foi realizado novamente um sorteio para a formação dos grupos para que os alunos pudessem absorver o máximo de conhecimentos adquiridos por eles. Então, eu como um bolsista pude observar as dificuldades de alguns alunos em relação ao conteúdo aplicado e até mesmo na forma que esses alunos estudam, ou seja, a falta de compromisso desses alunos são muito poucas.

A experiência de todos os momentos vividos foram únicas, porque de fato estávamos tendo uma oportunidade em aprender a lidar com as dificuldades do trabalho docente, bem como ir em busca de metodologias que sejam favoráveis a promover um ensino de física inovador. E desde já, leva-se a certeza de que essa experiência contribuiu para que ao terminar o curso e em contato com a sala de aula, se possa promover mudanças na educação através de metodologias participativas que venham a melhorar o ensino de físicas nas escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estar na escola, seguir seus horários e regras, planejar e desenvolver as atividades, trabalhar junto com os professores, compreender o cotidiano dos estudantes, participar das reuniões do PIBID, entre tantas outras vivências, teve grande importância para minha formação. Isso porque pude trocar experiências com outros colegas licenciandos; discutir sobre leituras que eram sugeridas para nossas reuniões; compreender que enquanto professor não preciso necessariamente restringir o conteúdo das minhas aulas somente ao material

didático, que é possível utilizar um experimento para debater sobre uma temática que não seja específica da matéria que ministrou e que, principalmente, o conhecimento será construído coletivamente em sala de aula, mas cabe a mim como futuro educador proporcionar condições para que realidade e conteúdos estudados se aproximem e esse seja um processo dialógico. Esse é o profissional que eu espero ser: instigando os estudantes, estimulando sua curiosidade, sabendo que estou lidando com pessoas que sentem, que sonham e que com certeza não são coisas.

Por fim, enfatizo que além de todas as contribuições citadas anteriormente, o valor da bolsa do PIBID (mesmo não sendo uma bolsa assistencial) ajuda inúmeros estudantes a custearem seus gastos na universidade, seja com moradia, alimentação, transporte, xerox, enfim, auxilia na permanência dos estudantes no ensino superior, se tornando um dia um professor que contribuirá na formação de cidadãos. Diante de tudo que até aqui foi exposto, encerro reafirmando a importância de investimentos e valorização da educação brasileira como um estudante que está em processo de sua formação. O Programa permitiu que o aluno residente pudesse trazer para a prática os conhecimentos e aprendizados que obteve na teoria, dando liberdade para que os iniciantes no âmbito da docência pudessem utilizar metodologias de forma significativa e segura, fazendo uma ponte entre a teoria (discutida na universidade ao longo do curso) e a prática (sala de aula).

## REFERÊNCIAS

D' AMBROSIO, U. Da realidade à ação: **reflexões sobre educação e matemática**. São Paulo: Summus, 2004.

FREIRE, P. A **Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

TEOTONIA; MOURA. Metodologias ativas na aprendizagem: um desafio para o professor do século XXI. **Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos**. Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020. p. 193- 209.

